



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia



BIC-UCS

ANÁLISE DOS DESASTRES AMBIENTAIS NO RIO GRANDE DO SUL: DESFECHOS AMBIENTAIS, SOCIAIS, POLÍTICOS E JURÍDICOS DAS TRAGÉDIAS ODD

Observatório do
Direito

Autores: Karine Borella (BIC-UCS), Alexandre Cortez Fernandes (Orientador), Bruno Silveira Rigon

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O trabalho consiste em analisar os desastres ambientais sofridos no estado do Rio Grande do Sul no último ano (2023-2024). Justifica-se a presente investigação diante da necessidade social de proteger-se e informar-se sobre as possíveis causas e consequências das destruições ambientais. Como objetivo específico, a presente proposta busca analisar os principais geradores – naturais ou não – dos desastres ambientais, bem como mapear os resultados ambientais e sociais, investigando, de qualquer modo, a responsabilidade político-jurídica dos agentes. Objetiva-se, outrossim, investigar quais as principais consequências em âmbito ambiental, social, político e jurídico que os desastres ambientais trouxeram para os moradores do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Como método de análise valemo-nos da pesquisa documental expedida por órgãos governamentais e artigos científicos, da mesma forma utilizamos a pesquisa audiovisual de reportagens com objetivo de ir na fonte primária sobre a questão em pauta. Também se vale de uma análise qualitativa dos depoimentos dos agentes envolvidos para realizar o mapeamento dos diferentes desfechos sociais.

RESULTADOS

A partir da pesquisa realizada, temos, como resultado parcial, embora necessite de maior aprofundamento – o qual será realizado – que os desastres ambientais se configuram como sendo uma nova realidade global. As enchentes de setembro de 2023 e as fortes chuvas de maio de 2024 no Rio Grande do Sul são, de certa forma, frutos de um planeta doente e de faltas de políticas públicas.

Destruição, mortes, desabamentos e desabrigados são algumas das consequências sociais mais relatadas, assim como o assolamento da agricultura e da pecuária no estado. Enquanto isso, a pouca – ou nenhuma – responsabilização dos agentes mercantis e públicos fortalecem um sistema que continua a oprimir os mais necessitados nas catástrofes climáticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fatores temporais, a presente pesquisa não contempla, ainda, um resultado final. Desse modo, as considerações finais restam prejudicadas e serão expostas oralmente frente à banca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIGON, Bruno Silveira; BORELLA, Karine. XAVIER, Luan Schaeffer. Ecocídios no Brasil contemporâneo: um olhar a partir da criminologia verde. **XII Congresso Internacional do CONPEDI**. 2023. BORGES, Luiz Fernando Rossetti. Criminologia Verde e Ecocídio: uma análise sobre a violência na Amazônia. Rio de Janeiro: **Lumen Juris**, 2022.

BORELLA, Karine. **Criminologia verde: uma análise do dano socioambiental na Amazonia decorrente do massacre da população indígena pelo agronegócio e o garimpo ilegal**. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Direito, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2023.

APOIO BIC-UCS